

**Dinheiro**na semana POR KLESTER CAVALCANTI**CORTES NO BOLSA FAMÍLIA AUMENTAM  
POBREZA EXTREMA NO BRASIL**

Acaba de ser divulgado um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que comprova os efeitos dos sucessivos cortes no Bolsa Família na elevação da pobreza extrema no Brasil. De acordo com a pesquisa, a principal consequência das alterações sofridas pelo programa social é justamente a queda na renda dos cidadãos mais pobres. Entre 2014 e 2018, a renda dos 5% mais pobres do País caiu quase 40%. Enquanto isso, foi registrado um aumento de 67% na fatia da população que vive em situação de pobreza extrema. Para o estudo, a FGV usou como base a linha mais baixa de pobreza das metas do milênio da Organização das Nações Unidas (ONU), que utiliza o valor de U\$S 1,25 (cerca de R\$ 5,40) per capita por dia. A FGV também fez uso de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) e da Pnad Contínua, do IBGE. Assim, foi possível concluir que, de 2014 – quando o Brasil teve seu menor percentual de extrema pobreza nos últimos 15 anos – até o ano passado, esse valor teve altas seguidas, sem apresentar nenhuma queda. Uma das preocupantes constatações da pesquisa é de que, em 2018, o nível de pobreza extrema no País voltou aos patamares de 2008. Criado em 2003, o Bolsa Família atende a famílias com filhos de até 17 anos, com renda de R\$ 89 a R\$ 178.